

# Informativo FJP

## Divisão Regional de Minas Gerais

Fundação João Pinheiro | Diretoria de Estatística e Informações



nº01/2019

As transformações econômicas, demográficas, políticas e ambientais ocorridas ao longo das três últimas décadas no território brasileiro justificam uma nova divisão geográfica regional do país.

A atual regionalização, divulgada pelo IBGE em 2017, apresenta duas escalas: as regiões geográficas imediatas e as regiões geográficas intermediárias, antes conhecidas como microrregiões e mesorregiões geográficas respectivamente. Desde 1989, Minas Gerais era dividida em 66 microrregiões e 12 mesorregiões. Na atual regionalização, são 70 regiões geográficas imediatas e 13 regiões geográficas intermediárias.

A criação das regiões geográficas foi baseada na identificação de cidades-polo e dos municípios vinculados a elas. Essa metodologia utiliza dois conceitos: território-zona e território-rede. O primeiro é um território mais demarcado, contínuo, que apresenta elementos fixos e conurbados. Já o território-rede é dinâmico, descontínuo e suscetível à sobreposição dos territórios-zona (HAESBAERT, 2004). O território-rede se constitui por meio dos fluxos, a partir do controle exercido pelas cidades por suas funções de alcance intra e interregionais.

As regiões geográficas imediatas (RGIM) foram delimitadas previamente tendo como referência a rede urbana e definidas a partir de centros urbanos próximos que atendem à população nas necessidades imediatas, tais como compras de bens de consumo, busca de trabalho, procura por serviços de saúde e educação e prestação de serviços públicos (IBGE, 2017).

As regiões geográficas intermediárias (RGINT) foram delimitadas a partir das RGIM e correspondem a uma escala intermediária entre as últimas e as unidades da Federação, definidas a partir dos fluxos de gestão privado e público e da existência de funções urbanas de complexidade maior (IBGE, 2017).

<sup>1</sup>Ao contrário da regionalização anterior em que as mesorregiões foram primeiramente criadas e depois fragmentadas em microrregiões.

## Mapa 1 - As Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais e seus municípios-polo.

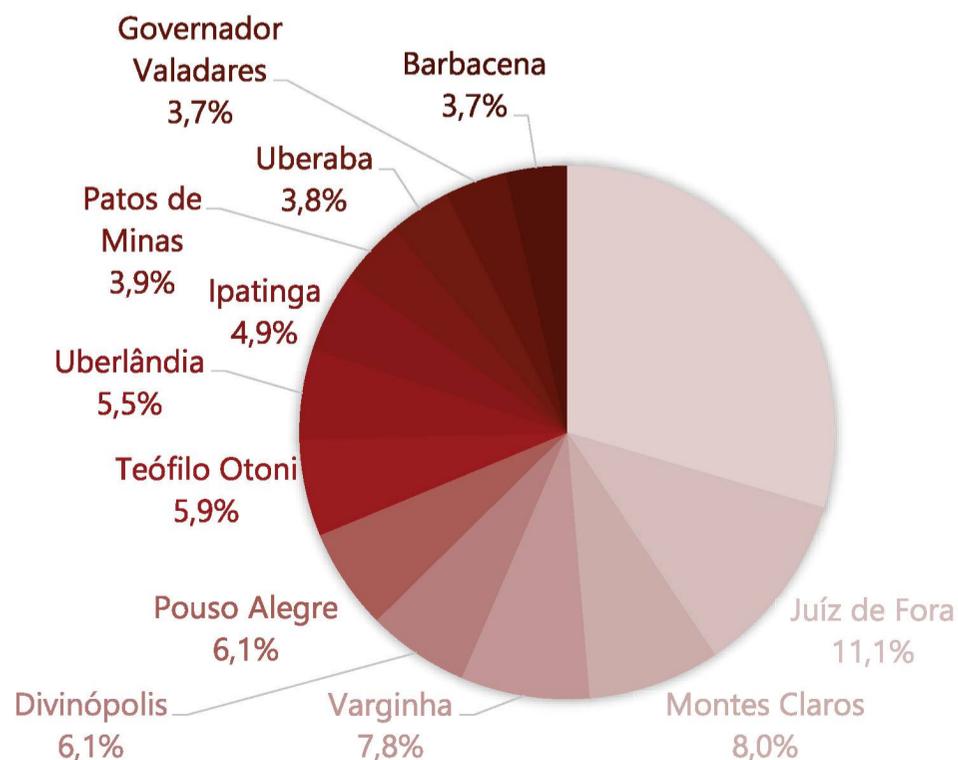


Os limites das unidades da Federação e dos municípios foram respeitados na formação de todas as regiões geográficas. Cada RGINT recebeu o nome do município-polo de maior hierarquia, como ilustrado no mapa 1.

A nova proposta de regionalização do IBGE usou como referência alguns estudos preliminares:

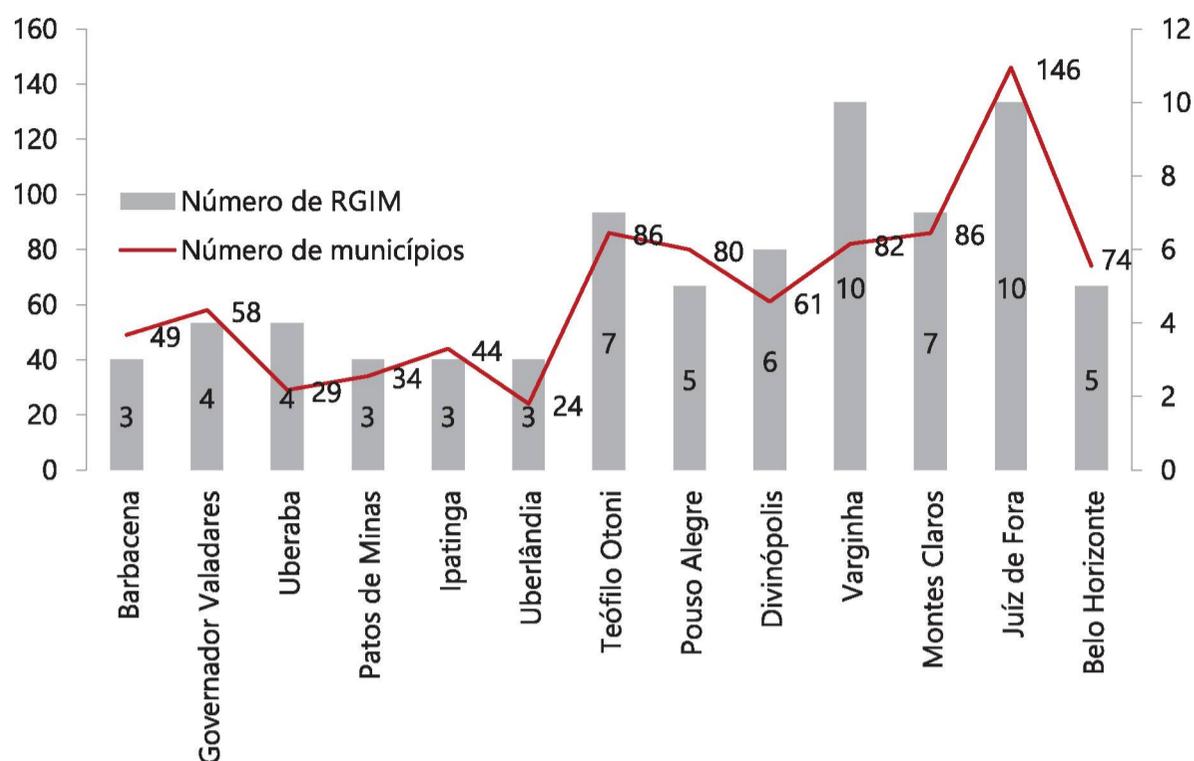
- Regiões de Influência das Cidades - Regic 2007: define a hierarquia dos centros urbanos e delimita as regiões de influência a eles associadas a partir dos aspectos de gestão federal e empresarial e da dotação de equipamentos e serviços;
- Divisão Urbano-Regional: fornece uma visão regional do Brasil a partir dos fluxos articulados por sua rede urbana;
- Gestão do Território 2014: aborda os fluxos de gestão, como as diferentes regiões e cidades se conectam por meio da gestão do território e quais polos concentram a capacidade de comando e controle do país;
- Logística dos Transportes do Brasil 2014: apresenta as principais estruturas de transporte, tais como rodovias, ferrovias, hidrovias, aeroportos e portos;
- Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil: fornece um modelo territorial das relações econômicas e sociais intrínsecas ao processo de urbanização

### Gráfico 1: Distribuição da população de Minas Gerais por Região Geográfica Intermediária



As RGINT mais populosas são Belo Horizonte (29,6%) e Juiz de Fora (11,1%). Quase 1/3 da população do Estado residem apenas na região intermediária de Belo Horizonte.

**Gráfico 2: Total de municípios e de Regiões Geográficas Imediatas por Região Geográfica Intermediária**



O número de municípios por RGINT é muito variável: enquanto a de Juiz de Fora possui 146 municípios, a de Uberlândia possui apenas 24. Já o total de Regiões Geográficas Imediatas por RGINT varia de três a dez.

Os dois gráficos evidenciam que, embora haja uma relação direta entre o número de Regiões Geográficas Imediatas (RGIM) e o de municípios, essa relação não se verifica com tamanho populacional. As RGINT de Belo Horizonte e Juiz de Fora são bons exemplos da afirmativa: enquanto a primeira concentra quase 30% da população do estado, a segunda responde pelo dobro do número de municípios, porém por somente 11% da população total.

Região Geográfica Intermediária (RGINT)	Distribuição dos Municípios de Minas Gerais				
	Total	Com menos de 10 mil habitantes		Com mais de 100 mil habitantes	
		Total	% da RGINT	Total	% da RGINT
Barbacena	49	33	67,3	2	4,1
Governador Valadares	58	40	69,0	1	1,7
Uberaba	29	14	48,3	2	6,9
Patos de Minas	34	17	50,0	1	2,9
Ipatinga	44	26	59,1	2	4,5
Uberlândia	24	12	50,0	3	12,5
Teófilo Otoni	86	44	51,2	1	1,2
Pouso Alegre	80	43	53,8	2	2,5
Divinópolis	61	33	54,1	1	1,6
Varginha	82	36	43,9	3	3,7
Montes Claros	86	49	57,0	1	1,2
Juiz de Fora	146	97	66,4	3	2,1
Belo Horizonte	74	31	41,9	10	13,5
<b>Minas Gerais</b>	<b>853</b>	<b>475</b>	<b>55,7</b>	<b>32</b>	<b>3,8</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: FJP

A tabela destaca o percentual de municípios com menos de 10 mil habitantes e com mais de 100 mil habitantes de cada RGINT. Em dez das 13 RGINT, mais da metade dos municípios têm menos de 10 mil habitantes. Todas as RGINT possuem, pelo menos, um município com mais de 100 mil habitantes.

A delimitação das novas regiões geográficas contou com a participação da Fundação João Pinheiro. Por meio de reuniões com o IBGE em 2016, ela prestou suporte técnico na discussão dos recortes territoriais apresentados. Assim sendo, as regiões geográficas serão adotadas pela Fundação João Pinheiro para os novos estudos sobre Minas Gerais.

## Expediente

### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente  
Helger Marra Lopes  
Vice-presidente  
Mônica Moreira Esteves Bernardi

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

### Núcleo de Indicadores Sociais

Vera Scarpelli Castilho

### Equipe Técnica

Priscilla de Souza da Costa Pereira

### Arte Gráfica e Diagramação

Bárbara Andrade Corrêa da Silva

## Informações para imprensa

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 | 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

